

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE AGRONOMIA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA UNIDADE
ANO 2021

1. Introdução

Este relatório descreve e avalia resumidamente as atividades da Faculdade de Agronomia da UFRGS, durante o ano de 2021. A elaboração é uma iniciativa do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-FAGRO), em consonância com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) desta Universidade. A referência para esta elaboração parte das diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), por meio da Lei 10.861, de 2004, em suas 10 dimensões de avaliação. A atual constituição do NAU – FAGRO (desde maio de 2021) é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Composição atual do NAU - Agronomia.

Nome	Vínculo
Alberto Bracagioli Neto	Docente – membro titular
Josué Sant’Ana	Docente – membro titular
Lúcia Brandão Franke	Docente – membro titular
Renata Pereira da Cruz	Docente - Coordenadora
Elisângela da Silva Rodrigues	Técnica-administrativa – Coordenadora Substituta
Mariana Queiroz Ribeiro	Técnica-administrativa – membro titular
Mariandra Cardoso da Silva	Representante Discente de Graduação (titular)
Carine Simioni	Docente – membro suplente
José Braccini Neto	Docente – membro suplente
Enilson Luiz Saccol de Sá	Docente – membro suplente
José Antônio Martinelli	Docente – membro suplente
Luciana Fogaça Monteiro	Técnica admin. educacional – membro suplente
Fábio Berndt	Técnico-administrativo – membro suplente
Matheus Menegat	Representante Discente de Graduação (suplente)

2. Atividades de Ensino na Unidade

2.1 Ensino de Graduação (Dimensão 2 – SINAES)

O currículo vigente para o curso de Agronomia foi implantado em 2009, tendo como uma de suas principais características as chamadas Formações Diversificadas Complementares (FDCs), onde o estudante pode optar por enfatizar uma área de conhecimento dentro da Agronomia. O currículo de Zootecnia, por sua vez, desde a sua criação em 2012, contou com inúmeras alterações e adaptações no sentido de aperfeiçoá-lo. Esses processos partem de um permanente diálogo estabelecido entre as Comissões de Graduação e os colegiados dos departamentos, contando com o apoio consultivo dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de ambos os cursos e do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). Um dos principais compromissos da Faculdade de Agronomia, no que diz respeito ao ensino de graduação, é fornecer uma formação integral dos futuros profissionais agrônomos e zootecnistas, conforme a **Dimensão 1- SINAES**, e também a **Missão da instituição, explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional - UFRGS (2016-2026)**.

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2019 (divulgados pelo INEP/MEC em 20/10/2020) indicam que os cursos de Agronomia e de Zootecnia da FAGRO/UFRGS se destacaram no cenário nacional. O curso de Agronomia obteve nota 5, conceito máximo¹. O curso de Zootecnia recebeu conceito 4 e, entre 96 cursos avaliados no Brasil, ficou posicionado em 1º lugar no RS, 2º lugar na Região Sul e 7º lugar no país, com nota 3,83762².

No que diz respeito ao currículo, em 2021, o curso de Agronomia promoveu alterações curriculares, criando uma nova grade que começará a ser implementada a partir do semestre 2021/2, visando aprimorar as Formações Diversificadas Complementares, Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso. No curso de Zootecnia, o Projeto Pedagógico passou por uma adequação nos estágios obrigatórios. Trata-se da regulamentação que possibilita que os mesmos possam ter carga horária máxima de 8 horas diárias e 40 horas semanais, conforme estabelecido na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Quanto aos dados do acompanhamento discente, destaca-se que o tempo médio de formação dos estudantes tem sido maior do que o tempo de 10 semestres previstos para a integralização (Quadro 2). O índice de reprovações em disciplinas dos semestres iniciais é um dos motivos, especialmente pelas dificuldades que os estudantes têm apresentado em relação a componentes curriculares como Matemática, Física e Química, além das intercorrências da adaptação ao novo nível de ensino, comuns aos períodos iniciais da vida acadêmica.

A recorrência destes indicadores levou as Comissões de Graduação a implementar programas de reforço acadêmico (em conexão com a **Dimensão 9 - SINAES**). Entre estes programas, permanece em funcionamento o “Cultivares”, que objetiva acompanhar os alunos das disciplinas de MAT01019 - Matemática para as Ciências Agrárias e ARQ03118 - Desenho Técnico para as Ciências Agrárias, por monitores selecionados pelas Comissões de Graduação. Estas iniciativas se enquadram nos encaminhamentos previstos a partir da detecção de fragilidades e dificuldades dos estudantes no RAAU 2019. Ademais, os próximos semestres exigirão esforços coletivos no sentido de minimizar os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19, bem como do Ensino Remoto Emergencial - ERE e suas consequências.

¹ Obteve a maior nota (conceito Enade contínuo), de 4,9847, posicionado em 1º. LUGAR entre 298 cursos de Agronomia do Brasil que foram avaliados.

² Na média dos itens avaliados, o curso de Zootecnia obteve um valor 21% superior à média nacional para este curso.

Quadro 2 - Indicadores dos cursos de Graduação em Agronomia e Zootecnia.

Dado/Indicador	2020/2	2021/1
Estudantes matriculados (AGRO)	433	476
Estudantes matriculados (ZOOT)	176	247
Estudantes diplomados - egressos (AGRO)	39	28 ³
Estudantes diplomados - egressos (ZOOT)	06	14 ³
Tempo de formação previsto em semestres (AGRO)	10	10
Tempo de formação previsto em semestres (ZOOT)	10	10
Tempo médio da formação em semestres (AGRO)	12,6	13,4
Tempo médio da formação em semestres (ZOOT)	11,8	12,8
Formandos com mobilidade acadêmica (AGRO)	2	1
Formandos com mobilidade acadêmica (ZOOT)	00	00
Estudantes em mobilidade acadêmica (AGRO)	00	00
Estudantes em mobilidade acadêmica (ZOOT)	00	00
Estudantes em mobilidade acadêmica – recebidos de outras IES (AGRO)	00	00
Estudantes em mobilidade acadêmica – recebidos de outras IES (ZOOT)	00	00
Vagas destinadas a ingressantes (AGRO)	44	44
Vagas destinadas a ingressantes (ZOOT)	25	25
Vagas ocupadas por estudantes cotistas (AGRO)	12	17
Vagas ocupadas por estudantes cotistas (ZOOT)	03	12
Vagas ocupadas ampla concorrência (AGRO)	29	17
Vagas ocupadas ampla concorrência (ZOOT)	10	16
Notas médias atribuídas às disciplinas - avaliação discente	4,59	XX
Percentual de respostas da avaliação discente, em relação ao total de estudantes das disciplinas.	34,13%	XX

Outros fatores para a retenção nos cursos estão ligados à condição de estudante-trabalhador de alguns discentes, à atuação destes em projetos de pesquisa e/ou extensão e estágios extracurriculares. Deste modo, acabam integralizando um menor número de disciplinas e, conseqüentemente,

³ Números estimados, pois no momento da produção do relatório ainda nos encontramos no semestre letivo 2021/1, em virtude da Pandemia do COVID-19.

permanecem mais tempo vinculados ao curso. Com a pandemia, novas realidades foram impostas aos alunos e viu-se crescer a dificuldade em conseguir estágios, o retorno de grande parte desses para suas cidades de origem e a postergação de matrículas em algumas disciplinas visando cursá-las com aulas presenciais, consideradas importantes para cursos como os de Agronomia e Zootecnia.

Os dados relativos à política de ações afirmativas também estão presentes no Quadro 2 e, ao contrário dos anos anteriores, não registraram a ocupação integral das vagas destinadas a cotistas. Nota-se também a não ocupação total das vagas da ampla concorrência em 2020/2 no curso de Zootecnia, e em 2021/1 no curso de Agronomia. Isso pode ser atribuído também às mudanças socioeconômicas ocasionadas pela pandemia, como por exemplo, os cortes orçamentários que impossibilitam a expansão da assistência estudantil (auxílio-financeiro para pagamento de material, transporte ou moradia). Houve também atrasos nos chamamentos do vestibular e do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e dificuldade de acesso dos estudantes à preparação regular para esses exames.

Quanto à avaliação das atividades de ensino, contemplando a **Dimensão 8 do SINAES**, ao longo do período de ERE, o percentual de alunos participantes vem caindo a cada semestre, principalmente quando comparado aos semestres presenciais. O NAU-FAGRO sempre buscou fazer campanhas de conscientização junto aos alunos, visando aumentar a participação desses nas avaliações, solicitando para isso a colaboração dos Diretórios Acadêmicos. Porém, foi possível perceber que durante as atividades remotas a adesão dos alunos caiu significativamente. Face a isso, entendemos ser necessárias ações articuladas entre o Núcleo, as COMGRADs, os Departamentos, as instâncias representativas dos estudantes (Diretórios Acadêmicos) e a Direção da Unidade no sentido de dar visibilidade às ações que vem sendo desenvolvidas. A despeito da necessidade de uma maior participação dos estudantes nos questionários, de um modo geral, há uma avaliação positiva das disciplinas na avaliação quantitativa do Painel de Avaliação.

No chamado “Espaço Aberto”, foram recorrentes os relatos dos alunos sobre a ausência das aulas práticas e saídas de campo, em virtude do ERE. Houve elogios às aulas adaptadas ao ensino remoto, contudo, para parcela significativa dos alunos, algumas atividades presenciais são primordiais na consolidação do aprendizado. Como pontos positivos a respeito deste momento, os estudantes destacaram a possibilidade de as aulas ficarem gravadas, podendo assim ser revisadas, bem como a qualidade do material postado pelos docentes. Parcela da comunidade estudantil também anotou nos comentários a sugestão para que algumas disciplinas sejam convertidas ao formato híbrido: parte do conteúdo à distância e parte presencial. Em geral as disciplinas foram bem avaliadas assim como a didática dos professores, com relatos pontuais sobre a quantidade excessiva de conteúdo, avaliações com prazo curto para realização e falta de correção das provas em aula. Por parte dos professores, foram registradas queixas sobre o desinteresse de uma parcela dos estudantes e a não participação ou comparecimento nas atividades síncronas. Estas informações têm sido sistematizadas e encaminhadas aos departamentos, COMGRAD's, NDE's e Direção da Unidade.

2.2. Ensino de Pós-Graduação (Dimensões 2 e 3)

O ensino da Pós-Graduação da FAGRO é formado por três programas: Ciências do Solo, Fitotecnia e Zootecnia. Dois deles tem conceito 6 sendo, assim, classificados pela CAPES como programas de pós-graduação de padrão internacional (Quadro 3).

Observa-se um aumento no tempo médio para titulação dos estudantes dos Programas de Ciência do Solo e Fitotecnia durante o período da pandemia do COVID.

Quadro 3 - Indicativos de atividades dos cursos de Pós-Graduação na Faculdade de Agronomia separados por estudantes de mestrado (M) e doutorado (D).

Programas de Pós-Graduação	Nº de Estudantes Matriculados		Nº de Estudantes Titulados		Tempo Médio de Titulação (meses)		Avaliação pela CAPES	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
	(M) (D)	(M) (D)	(M) (D)	(M) (D)	(M) (D)	(M) (D)		
Ciência do Solo	(19)(43)	(21)(40)	(8)(9)	(7)(6)	(24)(52)	(25)(53)	6	6
Fitotecnia	(61)(56)	(47)(37)	(20)(8)	(9)(11)	(26)(49)	(27)(53)	5	5
Zootecnia	(48)(65)	(46)(69)	(17)(19)	(19)(10)	(24)(48)	(24)(48)	6	6

3. Pesquisa (Dimensões 2, 3 e 4)

As atividades de Pesquisa são um dos pontos de destaque na FAGRO, o que é reflexo da formação do seu corpo docente e também do funcionamento dos Programas de Pós-Graduação (PPG), visto que um dos principais critérios de avaliação destes PPGs são os artigos publicados. O Quadro 4 mostra a produção científica dos docentes da FAGRO em 2019 e 2020, por meio da participação em artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros. Ressalte-se que são apresentados os dados de 2019 em comparação com os de 2020, visto que os de 2021 ainda não estão integralizados.

Quadro 4 - Produção científica por meio de artigos gerados na FAGRO em 2019 e 2020.

Tipo de periódico (Qualis/CAPES)	PPG Fito		PPG Solos		PPG Zootecnia	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
A1 e A2	14	12	33	32	25	45
A3 e A4	-	24	16	16	-	9
B1 e B2	38	23	12	8	29	6
B3, B4 e B5	19	10	2	1	7	3
C	1	9	1	5	1	4
Outros	2	2	3	1	-	-
Total	74	80	67	63	62	67

Observa-se que no ano de 2020 foram publicados um total de 210 artigos pelos Docentes da Faculdade de Agronomia ou seus orientados de Pós-Graduação, sendo este número superior aos 203 publicados no ano anterior. Os responsáveis por este aumento no número total de artigos publicados foram os PPGs Fitotecnia e Zootecnia, enquanto que o de Solos publicou quatro artigos a menos que no ano anterior. Entre os três Programas de Pós-Graduação, destaca-se, no ano de 2020, o PPG Zootecnia por apresentar o maior número de artigos na Classe A (54), seguido pelo PPG Solos (48) e, por fim, pelo PPG Fitotecnia (36).

4. Extensão (Dimensões 2, 3 e 4)

As atividades de Extensão da Faculdade de Agronomia são uma característica da Unidade, pela sua interação com os produtores rurais e a abrangência dos setores de atuação. A Agronomia apresenta interfaces claras com Ciências Ambientais e Ciências Sociais, além das Ciências Agrárias em si, e isto permite uma abordagem interdisciplinar e integrada nas atividades de Extensão.

Durante o ano de 2021 foram registradas 18 Atividades de Extensão no Sistema de Extensão – UFRGS, entre projetos e programas, das quais constam somente ações efetivamente realizadas. Ressalta-se que, foi observado um número significativo de atividades canceladas devido à pandemia, com a redução de atividades em comparação aos anos anteriores. Por outro lado, houve um acréscimo significativo de atividades realizadas de forma remota, em relação ao que vinha ocorrendo antes da pandemia.

As principais áreas temáticas dos projetos realizados na FAGRO estão apresentadas no Quadro 5. Destaca-se a área de Tecnologia e Produção (10 projetos), indicando a interação da Unidade com o setor produtivo.

Quadro 5 – Atividades de extensão realizadas na FAGRO por área temática em 2021.

Modalidades/Áreas Temáticas	COMUNICAÇÃO	DIREITOS HUMANOS e JUSTIÇA	EDUCAÇÃO	MEIO AMBIENTE	TECNOLOGIA e PRODUÇÃO	Total Geral
Ação Social e Comunitária		1		2	1	4
Assessoria e Atendimento	1				3	4
Congresso e Simpósio					1	1
Curso de Aperfeiçoamento			1			1
Curso de Iniciação e Atualização					1	1
Desenvolvimento de Tecnologia e ou de Produtos	1				3	4
Evento - Outros					1	1
Seminário, Encontro, Jornada, Colóquio, Fórum e Reunião	1			1		2
Total Geral	3	1	1	3	10	18

Fonte: COMEX (FAGRO), PROEXT, 2021

Pode-se concluir que o cenário apresentado pela pandemia da COVID-19 em 2021 contribuiu para a inserção de oferecimento de ações de extensão em formato remoto, e em alguns casos, com a adaptação de ações oferecidas anteriormente de forma presencial. Destacam-se a realização de atividades de curta duração, especialmente cursos e eventos em formato remoto.

5. Infraestrutura (Dimensões 7 e 9)

Durante o período de isolamento e trabalho remoto, os serviços de manutenção e conservação sofreram grande redução no Campus da FAGRO, como já salientado no RAAU 2020. A limpeza externa tem sido razoavelmente mantida pela equipe de terceirizados, assim como a limpeza na parte interna dos prédios. A principal alteração que houve foi na frequência deste serviço, que foi ampliado de dois para três turnos. Desta forma, assegura-se a manutenção básica das instalações, principalmente nos laboratórios e prédios onde há estudantes e técnicos trabalhando.

Com relação à manutenção de longo prazo, ocorreram déficits de manutenção predial e atualmente há necessidades urgentes não atendidas, como a manutenção dos telhados que apresentam infiltrações e goteiras no Prédio Central, no prédio dos laboratórios do departamento de Fitossanidade e no Prédio PG. Além destes, há um sério risco no telhado do prédio que abriga os departamentos de Fitossanidade e Agrometeorologia, o qual é muito antigo. Devido a isso há necessidade de reparos urgentes, os quais já foram solicitados em duas ocasiões à SUINFRA e ainda não foram atendidos. Devido a este prédio ser histórico, qualquer mudança requer avaliação do Setor de Patrimônio Histórico e, assim, a primeira solicitação de providências ficou em espera neste setor. Um novo processo foi aberto no SEI e se encontra aguardando manifestação da SUINFRA.

O espaço físico disponível na Unidade apresenta as mesmas deficiências relatadas em anos anteriores, como a falta de salas de estudo para os alunos da pós-graduação e a necessidade de um espaço para abrigar o Diretório Acadêmico do curso de Zootecnia (DAZHOP). Com a pandemia, a primeira delas foi amenizada, já que os estudantes só se dirigem ao campus para atividades de pesquisa em turnos específicos.

A biblioteca funcionou de forma remota durante todo este ano; o empréstimo de livros foi prorrogado por tempo indeterminado e a devolução dos mesmos por parte de estudantes em final de curso foi feita com agendamento prévio. Os TAEs vinculados à biblioteca mantiveram o trabalho de revisão de referências e registro de produção intelectual docente de forma remota. O Núcleo de Informática também não teve atendimento presencial e funcionou por meio de plantões, dando suporte para conserto de redes e máquinas quando necessário.

O restaurante universitário (RU4) localizado no Campus da Agronomia é independente da Unidade e recebeu manutenção por parte da SUNIFRA/PRAE, tendo sido pintado. Ele está funcionando com o fornecimento de marmitas para os moradores da Casa do Estudante (CEFAV) e para os estudantes de Pós-Graduação que se cadastraram.

6. Gestão (Dimensões 1 e 6)

As atividades de Gestão continuam a ser realizadas predominantemente na forma remota. As atividades que necessariamente precisam ser presenciais, como limpeza e manutenção, são executadas em turnos específicos da semana, como já explicado no item anterior.

Como ponto importante a destacar tem-se o novo Regimento da Faculdade de Agronomia, que foi aprovado no ano passado e passou a vigorar em março de 2021. A partir deste novo regimento, há a admissão do coordenador do NAU como integrante do COSUNI, considerada uma medida importante para o reconhecimento e a integração do NAU nas instâncias e na rotina da Unidade, sem perder sua autonomia.

Como a Gestão da Unidade é baseada na existência de departamentos com funcionamento de forma relativamente independente, cada um deles trabalhou na alteração do seu regimento próprio ao longo deste ano para ficar em consonância com o regimento da Unidade. Atualmente os novos regimentos departamentais estão em fase de tramitação no COSUNI.

Em 2021 houve também a realização das Semanas Acadêmicas dos Cursos de Agronomia e Zootecnia, organizadas pelos respectivos diretórios acadêmicos e realizadas de forma remota. Foram realizados também dois eventos comemorativos: o primeiro aos 123 anos da Faculdade de Agronomia e o segundo aos 60 anos da Estação Experimental Agrônômica (EEA).

7. Pessoal (Dimensão 5)

A Faculdade de Agronomia conta atualmente com 54 servidores técnico administrativos (TAs) trabalhando com vínculo junto à Unidade, sob o regime jurídico do serviço público. Em 2020 houve a

redução de um TA no quadro de efetivos, devido à aposentadoria de um laboratorista do Departamento de Solos. Isso aumenta a carência atual por servidores na área laboratorial, que apresenta um déficit entre o número de laboratórios na Unidade e o número de técnicos laboratoristas. Infelizmente não há previsão de concurso público para esta categoria que possa suprir esta carência no curto prazo e a vaga ainda não foi preenchida. O número de terceirizados vem aumentando, estando em 39 no momento na Unidade, os quais realizam funções de portaria, vigilância, limpeza, como motoristas do grupo Frota e tratorista. Além destes, há mais dez que trabalham de forma eventual na manutenção da área externa do Campus, pois dividem esta atividade entre o Campus da Faculdade de Agronomia, o da Veterinária e o do Vale.

Na Estação Experimental Agronômica (EEA), em Eldorado do Sul, há um total de 28 funcionários e 51 terceirizados, sendo que destes 18 trabalham na área de segurança. Não houve cortes entre os terceirizados, mas dentre os servidores do quadro dois se aposentaram no ano de 2021, e um foi redistribuído para a UFSC, com a vaga em aberto para ser chamado o próximo do concurso. Permanece a falta de técnicos legalmente habilitados para operação de máquinas e implementos agrícolas, sendo essa uma limitação no ritmo das atividades executadas.

Quanto aos docentes, o número permanece o mesmo do ano passado, 81 docentes. Porém nesta categoria há uma reposição mais efetiva e atualmente há um concurso em andamento para docente na área de Zootecnia.

8. Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

A situação da Unidade em termos de sustentabilidade financeira só tem se agravado em relação aos anos anteriores. A autonomia diminuiu com a redução no repasse das cotas mensais de recursos do Tesouro Nacional. Assim, a gestão tem sido feita mediante demanda, sendo que o atendimento é feito por solicitações, as quais devem ser cada vez menores em valor para poder ser atendidas.

Com relação aos recursos próprios da Unidade, houve certa melhoria em relação ao ano passado, porém estes ainda não chegaram aos níveis anteriores da pandemia. A diminuição ocorreu devido à ausência das taxas de aluguel de dois serviços, como bar e reprografia, que fecharam neste período. Também houve diminuição na procura por serviços dos laboratórios sediados na FAGRO (Análise de Solos, Nutrição Animal e Substratos, entre outros), diminuindo a arrecadação de recursos próprios para a Unidade.

Toda esta situação afeta os investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unidade, porém a execução do PDI (2018-2021) foi assegurada pela entrada de recursos (na forma de royalties) do programa de melhoramento de aveia, que permitiram dar continuidade ao PDI e executar o total de investimentos em equipamentos previstos no mesmo.

A arrecadação de recursos próprios via serviços e projetos continua a diminuir em relação ao que era e isso limita a capacidade da Unidade em executar atividades de reparo e manutenção e de investir em novas estruturas, o que é extremamente preocupante. Além disso, a Unidade tem, às vezes, dificuldade de utilizar os recursos captados em suas atividades de pesquisa e extensão, ligadas à prestação de serviços (análises laboratoriais) e execução de projetos, em razão da previsão de dotação orçamentária da Universidade, que estabelece um teto para os gastos. Esta situação constitui-se em uma limitação que exemplifica as restrições à autonomia universitária, em suas várias instâncias, como no nível de Unidade.

9. Atividades do NAU-FAGRO (Dimensão 8)

A entrada em vigência do novo regimento da Unidade, em março, coincidiu com a necessidade de renovação de parte do quadro do NAU-FAGRO. Assim, em consonância com o novo regimento,

não somente foi feita a renovação de alguns dos membros como também foi aumentada a participação com a adição de membros suplentes no grupo (Quadro 1). A nova gestão teve início em maio de 2021 e teve atividades regulares este ano, com a realização de oito reuniões. Houve também a participação nas atividades realizadas ao longo de toda a Semana de Avaliação Institucional, participação da Coordenação em dois cursos promovidos pela SAI e participação em duas reuniões com a SAI.

Desde o início da nova gestão houve a necessidade de realizar reuniões internas no sentido de explicar o funcionamento e propósitos do NAU para os novos membros, motivando-os para o trabalho a ser feito. A primeira atividade do grupo envolveu a elaboração de um questionário a ser disponibilizado para a comunidade acadêmica durante a Semana de Avaliação da Unidade (SAU), que se propunha a avaliar a percepção sobre o período de trabalho remoto na Unidade. Todos os membros fizeram sugestões de perguntas para compor o mesmo, as quais eram específicas para cada grupo da comunidade (estudantes, técnico-administrativos e docentes). A seguir foi feita a organização do evento do NAU na Semana de Avaliação da Unidade (SAU), que foi realizado no dia 31 de agosto e contou com a participação do Prof. Sérgio Franco da Faculdade de Educação palestrando sobre o tema **“Ensino Superior: desafios em tempos de pandemia e pós-pandemia”** e a participação do estudante Clayton Chemin que fez um depoimento sobre o período de ensino remoto sob a perspectiva dos estudantes. Neste mesmo evento o NAU fez uma apresentação em que mostrou: 1) dados coletados nos RAAUs de 2012 a 2020 sobre o Ensino de Graduação e Pós-Graduação na Unidade; 2) resultados do painel de avaliação para a Graduação e Pós-Graduação de 2017 a 2020; 3) resultados da auto avaliação docente de 2017 a 2020 e 4) dados de evasão estudantil de 2016/2 até o momento. Após a SAU, as próximas atividades do NAU foram: 1- Elaboração de um relatório sobre o questionário disponibilizado durante a SAU. Este relatório já foi concluído e disponibilizado no site do NAU para acesso por parte da comunidade acadêmica, com ampla divulgação por e-mail; 2- Sistematização dos dados do painel de avaliação desde 2016/2 até 2020/2 de forma a identificar disciplinas que ao longo deste período tiveram notas médias inferiores a 4,0 em três ou mais semestres. Com a identificação de disciplinas que se encaixaram neste critério, a próxima etapa foi a análise das questões no PA que contribuíram para diminuir a nota. A partir deste levantamento, está sendo elaborado um relatório a ser disponibilizado para as Comissões de Graduação dos cursos de Agronomia e Zootecnia, assim como para cada um dos departamentos da Unidade.

Todas estas ações são no sentido de identificar pontos para possível melhoria no ensino e qualificação de estudantes, as quais estão em consonância com o último PDI da Unidade, que tem como meta 1 a melhoria das condições de ensino e pesquisa. Este PDI terá duração de dois anos, iniciando em novembro de 2021 e encerrando em outubro de 2023.

10. Considerações Finais e Quadro Síntese

As potencialidades, fragilidades e ações no sentido de mitigação, podem ser sintetizadas no Quadro 6. Neste quadro, pode-se observar que nada mudou em relação ao ano anterior no que diz respeito aos itens “Ensino”, “Pessoal” e “Infraestrutura”. Na realidade, as limitações até aumentaram. No que diz respeito ao Ensino, salienta-se que a participação discente diminuiu ainda mais durante o ERE. Com relação ao item Pessoal, houve uma diminuição no número de servidores devido a algumas aposentadorias, o que acentuou ainda mais o problema de falta de técnicos em laboratórios já relatado no ano anterior. E na Infraestrutura há problemas com manutenção e conservação predial ainda não solucionados que se somam à falta de espaço para estudantes já registrada no último RAAI.

Salienta-se que os problemas de mais difícil solução e que tem persistido ao longo dos anos são aqueles que dependem de providências e apoios externos a FAGRO e a UFRGS como as questões relacionadas à infraestrutura e manutenção. Porém, conforme relatado no quadro 6, o PDI que iniciou em novembro deste ano prevê a aquisição de equipamentos para laboratórios e também para salas de aula, o que impactará diretamente na qualidade do ensino e pesquisa por meio da melhoria na infraestrutura.

Quadro 6 - Síntese de potencialidades e limitações nas atividades de Faculdade de Agronomia.

Objetivos	Itens – Aspectos	Dimensão - SINAES	Potencialidades	Fragilidades	Ações e estratégias de melhoria
Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos	Ensino	2	Boas avaliações de disciplina e docentes, em geral.	Desempenho insuficiente e pouca participação nas aulas síncronas dos estudantes da Graduação.	Intensificação de práticas de reforço; ação de instâncias da Unidade para trabalho junto aos professores, visando práticas de apoio aos estudantes.
		2 e 8		Participação dos discentes na avaliação de docentes e disciplinas diminuiu durante o ERE.	Reforço ao estímulo e chamamento da comunidade para participação de processos de avaliação; ação articulada entre instâncias proporcionando visibilidade para ações de análise e implementação de mudanças.
Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos – Objetivos de Impacto Social	Extensão	2 e 3	Unidade atuante em Extensão.	Atividades de Extensão concentradas em poucas modalidades.	Apoio e divulgação das ações de Extensão, em parceria entre a Comissão de Extensão e outras instâncias da Unidade; organização de cursos de curta duração, dias de campo e SEAGRO; ampliação da divulgação via canais multimídia.
Objetivos organizacionais	Pessoal	5	Servidores com evolução em termos de qualificação e compromisso.	Falta de pessoal em atividades de laboratórios e campo. Redução no número de servidores ativos, devido à aposentadoria de servidores ocupantes de cargos extintos.	Racionalização das atividades para melhor aproveitamento de pessoal; visibilidade do problema junto à Universidade e ao público externo. Dimensionamento do número de servidores por função/cargo, formação, capacitação/qualificação e tempo de serviço.

Objetivos organizacionais			Servidores com evolução em termos de qualificação e compromisso.	Corte de servidores terceirizados para atividades de limpeza e manutenção.	Racionalização das atividades para melhor aproveitamento de pessoal; sensibilização da comunidade para a necessidade de um processo colaborativo; visibilidade do problema junto à Universidade e ao público externo.
Objetivos organizacionais	Infraestrutura	7 e 9	Preocupação crescente com infraestrutura de apoio a estudantes.	Limitações das instalações para Pós-Graduandos e do Restaurante Universitário.	Maior visibilidade do problema junto à comunidade e a Gestão da Universidade, para providências.
			Preocupação da Direção com a segurança e conservação predial.	Há déficits de manutenção predial. Falta de manutenção contínua e preventiva do prédio histórico.	Solicitação dos reparos à SUINFRA mediante processos no SEI.
			PDI da Unidade contempla a aquisição de equipamentos de laboratório.	Gestão dos recursos.	Previsão de compra de equipamentos e materiais de laboratório e realização de cursos de capacitação para atividades de laboratório.